

## TRIBUTOS

### Grande parte das empresas paga tributos antes de receber por suas vendas

Mais de 40% das empresas respondentes recebem pelas suas vendas com um prazo superior ao do recolhimento dos tributos – o prazo médio estimado de recebimento das vendas das empresas industriais é de 46 dias.

Isso significa que os prazos de recolhimentos de tributos continuam afetando a competitividade da indústria nacional. É o que mostrou a consulta realizada pela CNI com 594 empresas industriais.

Esse resultado continua representando um alto custo financeiro às empresas

industriais para cumprir com suas obrigações tributárias.

A importância desse custo financeiro é verificada na participação percentual dos tributos sobre o faturamento das empresas consultadas: pouco mais de 60% dos empresários afirmam que a participação do total de tributos recolhidos no faturamento das empresas supera 20%.

As empresas apontam o ICMS, as Contribuições Previdenciárias e o PIS e a Cofins como os tributos cujo pagamento anterior ao recebimento das vendas mais afeta o fluxo de caixa.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

**41%** das empresas consultadas possuem prazo médio de recebimento das vendas superior a 45 dias.

**53%** dos empresários afirmam que o ICMS é o tributo que mais afeta seu fluxo de caixa.

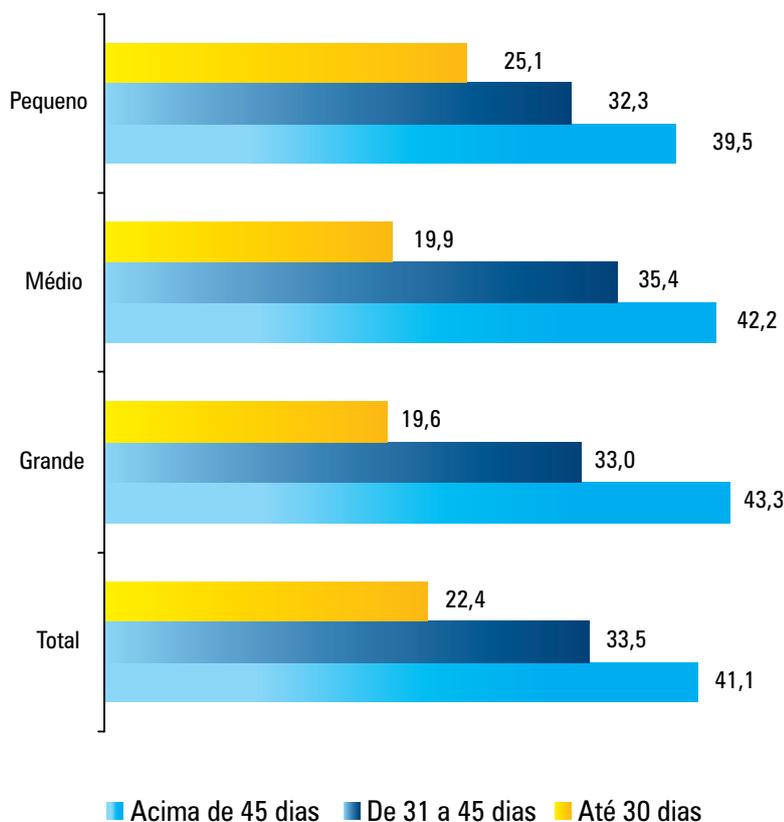
**49%** apontam as Contribuições Previdenciárias como o tributo federal cujo pagamento anterior ao recebimento das vendas mais os afeta.

**60%** afirmam que o peso total dos tributos recolhidos no faturamento de sua empresa supera 20%.

## PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

# O prazo médio de recebimento das vendas realizadas pelas empresas é de 46 dias

Distribuição das empresas segundo o prazo de recebimento das vendas  
Percentual de respostas (%) por porte



Entre as empresas consultadas, 41,1% possuem prazo médio de recebimento das vendas superior a 45 dias. Outras 33,5% recebem por suas vendas, em média, entre 31 e 45 dias e 22,4% recebem suas vendas, em média, em até 30 dias. Esses dados mostram que grande parte das empresas paga tributos federais antes de receberem por suas vendas. O prazo de recolhimento dos tributos federais que mais afetam o fluxo de caixa das empresas – Contribuições Previdenciárias e PIS e Cofins – é de 35 dias e 40 dias, respectivamente.

No caso das grandes empresas, o prazo médio de recebimento das vendas é de 49 dias. Entre as empresas desse porte, 43,3% recebem suas vendas em prazo superior a 45 dias e 33% recebem entre 31 e 45 dias.

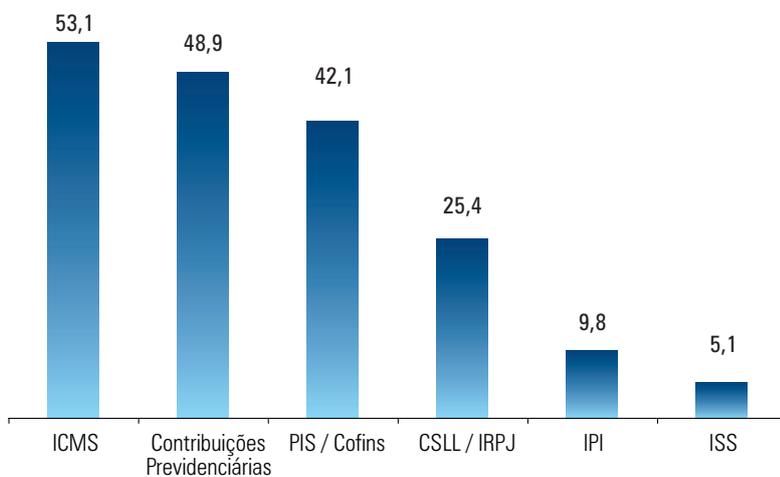
Para as empresas de médio porte, o prazo médio de recebimento das vendas é de 47 dias e para as pequenas, 44 dias. Entre as primeiras, 42,2% possuem prazo médio de recebimento das vendas superior a 45 dias e 35,4% recebem suas vendas, em média, entre 31 e 45 dias. Para as empresas de pequeno porte os percentuais de recebimento são 30,5% e 32,3%, respectivamente.

## TRIBUTOS QUE MAIS AFETAM O FLUXO DE CAIXA

Entre todos os tributos recolhidos, o ICMS é aquele que mais afeta o fluxo de caixa das empresas

Tributos com maior impacto no fluxo de caixa das empresas

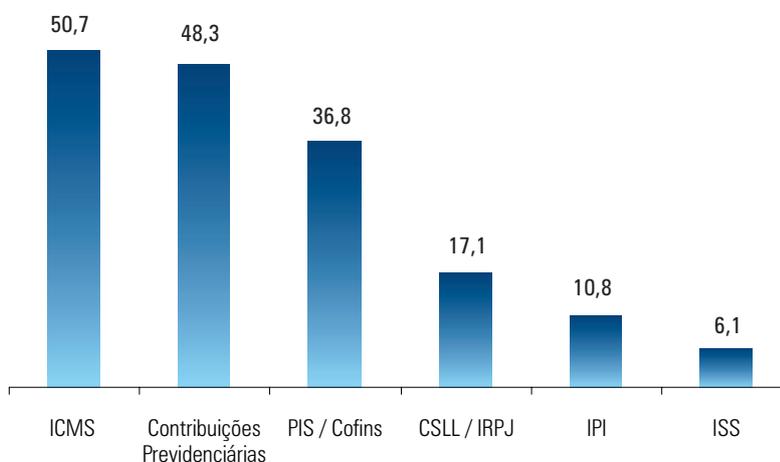
Percentual de respostas (%)\*



Entre todos os tributos recolhidos, aquele que mais impacta o fluxo de caixa das empresas é o ICMS – assinalado por 53,1% delas. O impacto do recolhimento é ainda maior nas grandes empresas, 56,7%. Nas médias e pequenas empresas esse percentual cai para 53,7% e 51,6%, respectivamente.

Tributos que precisam ter o prazo de recolhimento ampliado

Percentual de respostas (%)\*



Analogamente, o empresário foi indagado sobre quais tributos precisariam ter o prazo de recolhimento ampliado. O resultado corroborou a questão anterior e reforçou a necessidade de ampliação dos prazos de recolhimento do ICMS e das Contribuições Previdenciárias.

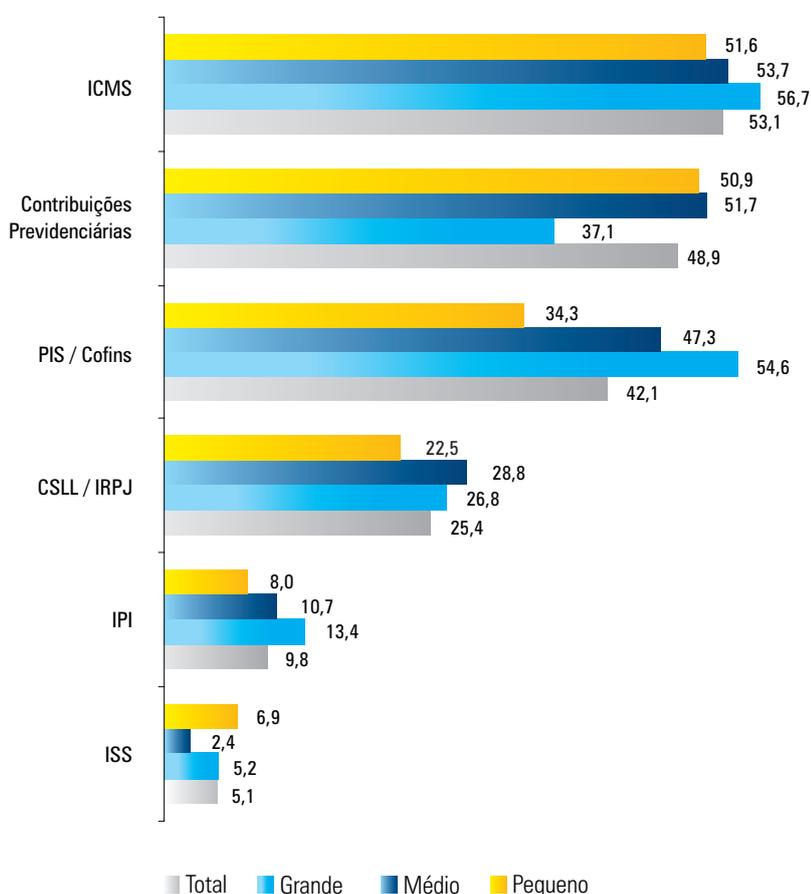
\* A soma do percentual é superior a 100% porque os respondentes foram solicitados a escolher os dois principais.

## PESO DOS ENCARGOS TRABALHISTAS

### Contribuições Previdenciárias: tributo federal que mais impacta o fluxo de caixa das empresas

Tributos com maior impacto no fluxo de caixa das empresas

Percentual de respostas (%)\* por porte



Segundo a pesquisa, as Contribuições Previdenciárias foram apontadas como o tributo federal cujo recolhimento tem maior impacto no fluxo de caixa – 48,9% das empresas pesquisadas. A importância desse tributo é ainda maior nas empresas de menor porte. No caso das grandes, esse percentual foi de 37,1% e, para as pequenas e médias empresas o percentual cresce para 50,9% e 51,7%, respectivamente.

O PIS e a Cofins também obtiveram um alto percentual de respostas. Essa opção foi marcada por 42,1% das empresas pesquisadas. Todavia, ao contrário do ocorrido no caso das Contribuições Previdenciárias, as grandes empresas são as que mais sentem o impacto do recolhimento desse tributo.

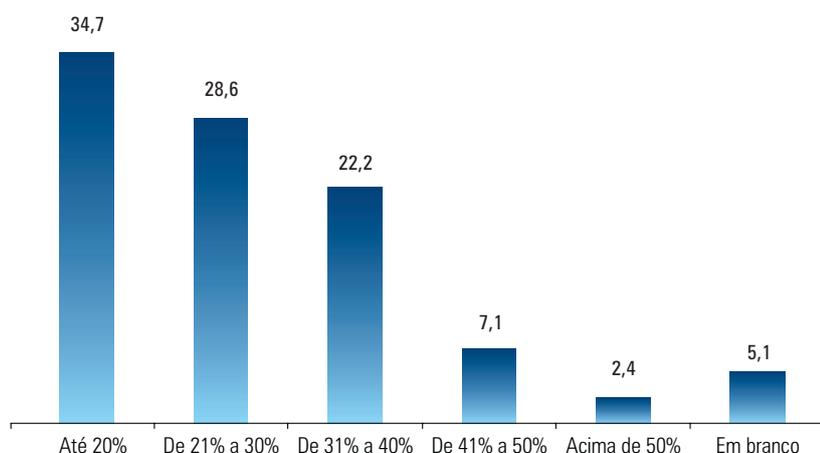
Entre as empresas de grande porte, 54,6% das empresas apontaram os dois tributos (PIS/ Cofins) como sendo aqueles com maior impacto no fluxo de caixa. No caso das médias empresas, esse percentual caiu para 47,3% e para as pequenas, para 34,3%.

## PESO DOS TRIBUTOS NO FATURAMENTO

### Em 60% das empresas os tributos representam mais de 20% do faturamento

#### Participação do total de tributos recolhidos no faturamento das empresas

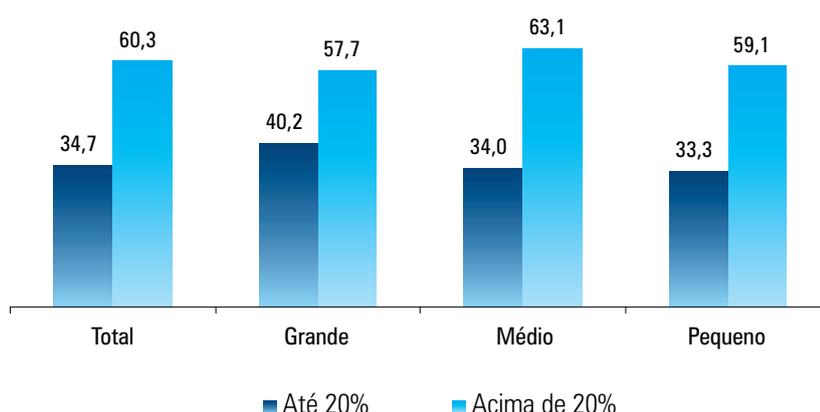
Percentual de respostas (%)



Segundo as empresas entrevistadas, a participação do total de tributos recolhidos (federais, estaduais e municipais) representa mais de 20% do faturamento em 60,3% das empresas pesquisadas.

#### Participação do total de tributos recolhidos no faturamento das empresas

Percentual de respostas (%) por porte



Na avaliação por porte, o impacto é maior nas empresas de médio porte. Em 63,1% delas, os tributos recolhidos superam os 20% do faturamento. No caso das empresas de pequeno e de grande porte, esse percentual cai para 59,1% e para 57,7%, respectivamente.

Na estimativa do prazo médio de recebimento das vendas considera-se o ponto médio do intervalo indicado por cada empresa.

O prazo médio de recolhimento dos tributos considera o intervalo entre o ponto médio do período de apuração dos fatos geradores e o último dia para recolhimento do tributo, admitindo-se que tal data seja dia útil.

Tabela 1 - Distribuição das empresas segundo o prazo de recebimento das vendas e porte

Participação percentual (%)

Prazo de Recebimento de Vendas	Total	Pequena	Média	Grande
Até 15 dias	4,5	4,3	3,0	5,7
De 16 a 30 dias	18,6	16,1	17,4	20,2
De 31 a 45 dias	34,5	34,4	36,3	33,3
De 46 a 60 dias	22,6	18,3	23,4	23,4
De 61 a 75 dias	7,5	7,5	8,0	7,1
De 76 a 90 dias	7,3	15,1	6,5	5,3
Acima de 90 dias	5,0	4,3	5,5	5,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 2 - Tributos com maior impacto no fluxo de caixa das empresas

Participação percentual (%)

Tributos	Total	Grande	Médio	Pequeno
Contribuições Previdenciárias	26,5	19,1	26,6	29,2
CSLL / IRPJ	13,8	13,8	14,8	12,9
ICMS	28,8	29,3	27,6	29,6
IPI	5,3	6,9	5,5	4,6
ISS	2,8	2,7	1,3	4,0
PIS / Cofins	22,8	28,2	24,3	19,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 3 - Participação do total de tributos recolhidos no faturamento das empresas

Participação percentual (%)

Faixa de Participação dos Tributos no Faturamento	Total	Grande	Médio	Pequeno
Até 10%	9,0	11,6	8,0	8,9
De 10,01% a 20%	27,5	29,5	27,0	27,1
De 20,01% a 30%	30,1	28,4	27,5	32,7
De 30,01% a 40%	23,4	25,3	27,5	19,7
De 40,01% a 50%	7,4	4,2	7,5	8,6
Acima de 50%	2,5	1,1	2,5	3,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

A Consulta Empresarial sobre Prazo de Recebimento das Vendas na Indústria Brasileira contou com a participação de 594 empresas industriais: 291 pequenas (49%), 206 médias (34,7%) e 97 grandes (16,3%). O período de coleta das informações foi de 20 a 28 de junho de 2011.